

...Continuação

Com vistas a se divulgar o parâmetro de concentração de riscos por região geográfica, se optou por apresentar a distribuição dos prêmios diretos da carteira de seguros e o respectivo percentual de risco, conforme o quadro abaixo. A análise dos dados demonstra que não houve oscilação na arrecadação em relação ao mesmo período de 2024, cujos riscos permaneceram totalmente concentrados na região Sul.

Distribuição por emissor do Risco	2025		2024	
	Prêmios Diretos	Concentração de Risco	Prêmios Diretos	Concentração de Risco
Região 8 (RS, SC e PR)	127.626	99,07%	119.128	100,0%
Demais Regiões do Brasil	1.200	0,93%	0	0,00%
Total	128.826	100,0%	119.128	100,0%

Análise de Sensibilidade

Com o objetivo de analisar a sensibilidade nos resultados da Seguradora, frente à oscilação em algum de seus parâmetros técnicos, optou-se em realizar o teste junto à premissa de sinistros, verificando seu impacto no resultado e no patrimônio líquido contábil de 31 de dezembro de 2025, pois índice de conversibilidade, taxa de juros, inflação e excedente financeiro, considerando a característica dos planos em operação, não se aplicam com a relevância requerida para este contexto. Segue os índices de sinistralidade observados entre 2023 e 2025:

Grupos	2025	2024	2023
Seguros de Pessoas	14,3%	7,1%	4,1%
Planos de Pecúlio	18,8%	19,6%	19,9%

Para aplicar o teste de sensibilidade, observou-se o histórico de sinistralidade dos últimos períodos. Considerando que em Pessoas os parâmetros de sinistralidade atingidos em 2023 apresentaram crescimento nos períodos subsequentes até 2025, e que nos Planos de Pecúlio se encontram relativamente estáveis desde 2023, vamos agravar em 10% as rubricas contábeis de despesas com sinistros de Pessoas e de Pecúlio, verificando, a partir destes agravos, os reflexos no resultado e no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários:

Impacto no resultado e no patrimônio líquido	

Premissas dos testes de sensibilidade

Agravamento de 10% nos sinistros de Pessoas
Agravamento de 10% nos benefícios de Pecúlio
O processo utilizado pela Administração para determinação das premissas atuariais e financeiras, consiste na identificação do risco que se pretende segurar e do valor máximo em risco, além da observação dos dados necessários para fins de tarifação e subscrição, considerando: a) utilização de Tábuas Biométricas aprovadas pela legislação e o fato de que a base de dados é composta por informações referentes a um período concernente com as apólices com riscos em vigor.
Com vistas a se verificar os reflexos do teste de sensibilidade nos resultados do TAP, recalculou-se os fluxos novamente, considerando os parâmetros de agravamento da sinistralidade mencionados, cujos grupos mais sensíveis a oscilações seriam os de Seguros e Pecúlio - Eventos Não Ocorridos de Prêmios Registrados e Prêmios Não Registrados, os quais apresentaram os resultados da tabela a seguir:

GRUPOS	Recálculo dos fluxos de caixa do TAP normal		Comissões diferidas e/ou ativos intangíveis		Recálculo dos Resultados Vls p/R\$ 1.000	
	VP dos fluxos de caixa do TAP normal	VP dos fluxos de caixa técnicas em 31/12/2025	Provisões em 31/12/2025	Recálculo dos Resultados Vls p/R\$ 1.000		
Seguros Eventos Não Ocorridos PR	9.127	9.447	15.252	(6.668)		863
Pecúlio Eventos Não Ocorridos PR	1.067	1.113	1.425	0		(312)
Pecúlio Eventos Não Ocorridos PR	916	943	1.534	0		(591)
Seguros+Pecúlio Eventos Não Ocor PR	11.110	11.503	18.211	(6.668)		(40)
Seguros Eventos Não Ocorridos PNR	(20.290)	(19.469)	0	0		(19.469)
Pecúlio Eventos Não Ocorridos PNR	821	4.277	0	0		4.277
Pecúlio Eventos Não Ocorridos PNR	(11.571)	(9.324)	0	0		(9.324)
Seguros+Pecúlio Eventos Não Ocor PNR	(31.040)	(24.516)	0	0		(24.516)

Como conclusão do teste de sensibilidade, o Valor presente resultante do recálculo dos fluxos de caixa do TAP sofreria um incremento de R\$ 393 mil (Seguros e Pecúlios de Eventos Não Ocorridos - PR) e de R\$ 6,52 milhões (Seguros e Pecúlios de Eventos Não Ocorridos - PNR) em relação ao Valor presente das projeções normais, entretanto, conforme o quadro acima, mesmo que ocorressem tais agravamentos, não seria necessário se estabelecer provisionamento complementar para os respectivos grupos testados acima.

4.2 Gestão de riscos financeiros

A gestão de riscos financeiros compreende as seguintes categorias: a) risco de mercado, que é aquele associado à possibilidade de ocorrência de perdas devidas a oscilações nos preços de mercado das posições mantidas em carteira; b) risco de liquidez, que está relacionado à eventual indisponibilidade de recursos de caixa para fazer frente a obrigações futuras da Seguradora; c) risco de crédito associado à possibilidade de descumprimento de um contrato nos termos em que tenha sido firmado entre as partes.

(a) Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perda decorrente das oscilações nos valores de mercado, tais como preços, índices e taxas sobre os descasamentos de prazos, moedas e indexadores de carteiras. O processo de gestão e controle de risco é submetido periodicamente à avaliação e revisão. A ferramenta de análises usada pela Seguradora está entre os principais métodos amplamente difundidos no mercado, sendo ele: Metodologia do Stress Test do Sistema Sophis: O stress determinista utiliza cenários de níveis de taxa pré, cupom cambial, ações, entre outros fatores de risco. A projeção do mercado é estabelecida em função das curvas de taxa pré, cupom cambial, cupom de TR, projeções de preços, etc. A metodologia utilizada para o cálculo do Stress Test utiliza um histórico de 180 dias úteis para séries de preços dos ativos e adota o percentual de 95%.

Para o cálculo do Value At Risk (VAR) e Stress das carteiras da Sabemi, as equipes de Risco dedicadas do Itaú Asset, Santander Asset e XP Investimentos, estabelecem cenários internos próprios para determinados fatores de risco.

Na aplicação no Fundo Santander RT, o VaR diário sobre o Patrimônio Líquido de 0,003% indica que, sob condições normais de mercado e de acordo com o nível de confiança adotado na metodologia, a perda potencial diária é considerada imaterial, o Stress Test diário sobre o Patrimônio Líquido de -0,02% evidencia que, mesmo diante de cenários adversos e severos de mercado, o impacto estimado sobre o fundo permanece limitado, estando compatível com o perfil de risco conservador e com os parâmetros estabelecidos na Política de Gestão de Riscos.

Na aplicação no Fundo RESTEC do Itaú, percebe-se, pelos dados abaixo, uma baixa utilização dos limites estipulados para a carteira. Obtivemos VAR PL diário de 0,039% com base em consumo limite de 25,74% e Stress PL diário de 0,369% com consumo limite de 36,86%. A atual composição da carteira é composta por quotas de fundos de investimento.

Na aplicação para o Fundo XP Reserva Técnica, O Value at Risk (VaR), calculado pela metodologia paramétrica, com horizonte de 1 dia, nível de confiança de 95% e modelo EWMA (A = 0,94), foi apurado em -0,009145% do Patrimônio Líquido, o que corresponde aproximadamente a R\$ 186 mil, considerando um PL de R\$ 2,03 bilhões. O limite máximo permitido para o VaR é de -1,00% do PL, resultando em um consumo de apenas 0,91% do limite, evidenciando ampla folga em relação ao risco autorizado, o teste de Stress indicou uma perda potencial de -0,0019% do PL, considerando os padrões usuais de mercado e a natureza do fundo, o consumo do limite de stress permanece residual, reforçando o caráter defensivo da carteira.

Sabe-se que o mercado dispõe de outras metodologias de análise de stress. Entretanto, devido às características das carteiras da Seguradora na data em questão, julgou-se o teste de stress realizado pelo Sistema Sophis como o mais adequado para o cálculo de risco do Fundo.

(b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de desequilíbrio entre os ativos negociáveis e os passivos exigíveis. Este descasamento pode vir a comprometer a capacidade de pagamento da Seguradora.

A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações, garantindo desta forma a realização dos eventos financeiros. A previsão de fluxo de caixa da Seguradora é realizada pelo Departamento Financeiro. Este departamento administra diariamente a liquidez de caixa com base em premissas estabelecidas de desembolsos e recebimentos.

(c) Gestão do risco de crédito

Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações para com a Seguradora. A política de assistência financeira da Seguradora considera o nível de risco de crédito a que está sujeito as peculiaridades que envolvem o crédito consignado, tais como a diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, garantia de desconto em folha de pagamento e averbação online. Além disso, os prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em operações de assistência financeira.

A metodologia de apuração da provisão para perdas sobre créditos está descrita na Nota 6.4.4.

4.3 Gestão de risco de capital

A Seguradora executa suas atividades de gestão de risco de capital por meio de um modelo de gestão centralizado, com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento, segundo critérios de exigibilidade de capital determinados pelo CNSP e SUSEP. A estratégia e o modelo utilizados pela Administração consideram ambos "capitais regulatórios" e "capital econômico" de acordo com a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora.

A estratégia de gestão de risco de capital é maximizar o valor do capital da Seguradora mediante a otimização do nível e da diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Seguradora.

Os principais objetivos da Seguradora em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender aos requerimentos regulatórios mínimos determinados pelo CNSP e SUSEP e (ii) otimizar retorno sobre capital para os acionistas. Durante o período de reporte, e em períodos anteriores, a Seguradora manteve níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios.

Adequação de capital

Conforme Resolução CNSP nº 432/21 segue demonstrado abaixo o cálculo de adequação do capital, da Seguradora, apurado em 31 de dezembro de 2025:

Patrimônio Líquido

2025	2024
69.253	64.723
(269)	(265)
(3.982)	(4.571)
(5.615)	(6.189)
(39)	(18)
(32)	(32)
(9.937)	(11.075)
288	403
260	515
548	918
54.034	49.057
548	918
5.281	4.591
59.863	54.566
-	-
59.863	54.566
Capital Mínimo Requerido (CMR)	
a) Capital base (I)	8.100
35.207	30.610
(+) Capital adicional de risco de subscrição	23.611
(+) Capital adicional de risco de crédito	6.131
(+) Capital adicional de risco operacional	365
(+) Capital adicional de risco de mercado	15.573
(-) Benefício da correlação entre os capitais	(10.473)
Capital mínimo requerido (maior entre a e b)	35.207
CMR coberto pelo PLA de nível 1 (deve ser no mínimo 50% do CMR)	35.207
Suficiência de PLA	24.656

5 Caixa e equivalentes de caixa

2025	2024
Depósitos bancários à vista	4.238
Equivalente de caixa (I)	8.561
12.800	9.302

(i) Refere-se a fundos de investimentos, com liquidez diária, são constituídos, na maioria, por títulos públicos e ativos com baixo risco de crédito de mercado.

6 Ativos financeiros

6.1 Mensurados a valor justo por meio do resultado

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado das aplicações financeiras classificadas como títulos a valor justo por meio do resultado são os seguintes:

(a) Cotas de Fundos de Investimento

	2025		2024	
	Custo Atualizado	Valor de mercado	Custo Atualizado	Valor de mercado
Quotas de fundos de investimento (i)				
Itaú Restec TP RF Aberto	12.088	12.088	7.156	7.156
XP Reserva Técnica FI RF	12.271	12.271	9.971	9.971
FIDC Green Solfácil	675	675	1.089	1.089
FIDC Green Solfácil V	591	591	854	854
Santander RT	7.379	7.379	8.326	8.326
Angá Sabemi VII	7.040	7.040	-	-
Bradesco FI Ref DI	30.309	30.309	-	-
Total de quotas de fundos	70.353	70.353	27.396	27.396
Total de aplicações	70.353	70.353	27.396	27.396
Circulante	70.353	70.353	27.396	27.396
Total de aplicações	70.353	70.353	27.396	27.396

(i) Quotas de Fundos de Investimento

Fundos de investimento cujo valor de mercado é atualizado diariamente pelo valor da quota divulgado por suas respectivas administradoras com expectativa de remuneração de 100% do CDI.

6.1.1 Abertura da carteira por prazo de vencimento:

2025	2024
Ativo financeiro	
Cotas de Fundos de Investimentos	
Sem vencimento	
70.353	27.396
70.353	27.396

De acordo com normatização da SUSEP (Circular 648/21 e alterações posteriores), os títulos e valores mobiliários classificados como para negociação (ativos financeiros a valor justo por meio do resultado), são registrados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento.

6.2 Mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Não há cotas subordinadas ordinárias emitidas pelo fundo de investimentos em direitos creditórios em 2025.

Mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangente.

6.3 Informações adicionais das aplicações financeiras

6.3.1 Estimativa de valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), esteja próxima de seus valores justos.

A Seguradora classifica as mensurações de valor justo usando uma hierarquia de valor justo que reflete a significância dos inputs usados no processo de mensuração. A hierarquia do valor justo tem os seguintes níveis:

- (a) (Nível I) preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- (b) (Nível 2) inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- (c) (Nível 3) técnicas de avaliação, para as quais, qualquer input significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

A Seguradora possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de produtos financeiros disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e como uma política prudente de gestão de risco de liquidez. As aplicações são compostas de 100% de Cotas de fundos de investimentos (2024 - 100%).

A tabela a seguir apresenta os ativos financeiros detidos pela Seguradora mensurados a valor justo:

	2025		2024	
	Nível 2	Nível 2	Nível 2	Nível 2
Ativos mensurados a Valor Justo				
Cotas de Fundos de Investimentos	70.353	27.396	70.353	27.396

A Seguradora não possui instrumentos financeiros classificados nos Níveis 1 e 3 da hierarquia do valor justo.

6.3.2 Movimentação das aplicações

A movimentação das aplicações financeiras demonstra-se como segue:

2025	2024
Saldo inicial	27.396
Aplicações	14.559
Resgates	(13.840)
Rendimentos	5.338
Saldo final	70.353
Total de aplicações	70.353
Circulante	70.353
Não circulante	-

6.4 Empréstimos e recebíveis

6.4.1 Créditos das operações com seguros e resseguros

2025	2024
Prêmios a receber	
Prêmios diretos	10.930
Prêmios Riscos Vigentes Não Emitidos	3.232
Operações com Seguradoras	121
Sinistros pagos	8
Operações com Resseguradoras	29
Sinistros pagos	14.312

Composição por idade

As composições de créditos de operações de seguros (prêmios a receber) por idade de vencimento em 31 de dezembro estão demonstradas a seguir:

2025	2024
A vencer	A vencer
até 30 dias	até 30 dias
Total	Total
12.200	7.265
3.232	1.222
Provisão para riscos sobre crédito (*)	(1.270)
Saldo	14.162

(*) A provisão para perdas sobre créditos é constituída segundo a análise das perdas prováveis sobre créditos a receber vencidos e vinctendos, de acordo com o estudo técnico da Seguradora. Foi avaliada a recuperabilidade (impairment) destes ativos em 31 de dezembro de 2025.

Movimentação dos prêmios a receber

2025	2024
Saldo inicial	7.711
(+) Prêmios emitidos	145.252
(-) Prêmios cancelados	(13.228)
(-) Resgates	(127.088)
(-) Cosseguo aceito	156
(+) Prêmios Riscos Vigentes não Emitidos	15.397
(-) Prêmios cancelados Riscos Vigentes não Emitidos	(13.387)
(-) Redução ao valor recuperável	(495)
Saldo final	14.162

6.4.2 Créditos das operações com previdência complementar

A partir do exercício de 2013, a Seguradora passou a registrar as operações de previdência complementar utilizando-se de contas de ativo ("Valores a receber"), apresentando o saldo de R\$ 2.961 (2024 - R\$ 4.309), para posterior baixa em contrapartida da conta "Depósitos de terceiros". A provisão para riscos sobre créditos é constituída quando o período de inadimplência supera os sessenta dias da data de vencimento do crédito, conforme previsto na Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. Em 31 de dezembro de 2025 a seguradora não apresentava créditos a receber vencidos, portanto, não foi constituída provisão para riscos sobre créditos.

6.4.3 Títulos e créditos a receber

Composto da seguinte forma:

	2025	2024
Circulante		
Títulos e créditos a receber		
Créditos a receber - partes relacionadas (Nota 21) (i)	5.724	40.198
Créditos a receber - acordo operacional cosseguo		
Seguradora Zurich (iii)	67	76
Títulos de capitalização	316	87
Acordo cobrança BTG Pactual	22	195
Créditos a receber	57	29
6.186	40.585	
Créditos tributários e previdenciários		
IRRF a recuperar	126	88
IRPJ a recuperar	4	33
CSLL a recuperar	31	343
Pis e Cofins a recuperar	11	11
172	475	

Assistência financeira a participantes		
Assistência financeira a participantes (ii)	23.199	37.096
Provisão para riscos de crédito sobre assistência financeira (ii)	(12.126)	(24.926)
11.073	12.170	

Outros créditos		
Adiantamento administrativo	1.301	1.525
Saldos bancários bloqueados por decisão judicial	563	546
1.864	2.071	
19.295	55.301	

Total do circulante		
Não circulante		
Títulos e créditos a receber		
Créditos a receber - partes relacionadas (Nota 21) (ii)	10.845	15.595
10.845	15.595	

Assistência financeira a participantes		
Assistência financeira a participantes (I)	6.701	4.978
Provisão para riscos de crédito sobre assistência financeira (II)	(141)	(488)
6.560	4.490	
17.405	20.085	

Total do não circulante

(i) Refere-se principalmente, a saldos a receber decorrentes de adiantamentos pela prestação de serviços de intermediação de assistência financeira e a acordos operacionais de consignação em folha e comissões pagas sobre serviços de divulgação, prospecção e manutenção de novos clientes

(ii) Em 28 de dezembro de 2022 foi assinado um Termo de assunção de dívida e outras avenças, entre a Seguradora e a Sabemi Intermediadora de Negócios, relativa aos processos judiciais oriundos de contratos de assistência financeiras concedidas pela Seguradora, e comercializados através de contrato de prestação de serviços entre ambas empresas.

A Administração do Grupo Sabemi entende que o custo dos processos judiciais relativos às assistências financeiras deve ser compartilhado com a empresa que recebeu o benefício econômico, através das comissões recebidas pelas operações de venda, motivo pelo qual o contrato foi firmado entre ambas as partes de comum acordo.

(iii) Em julho de 2023, as apólices que geravam cosseguo cedido, foram definitivamente encerradas, restando saldo a receber referente a sinistros.

Os saldos da assistência financeira a participantes e respectivas cessões de crédito, classificados em outros créditos, estão demonstrados a seguir:

	Circulante		Não circulante	
	2025	2024	2025	2024
Garantia de averbação				
Garantia de averbação	648.113	618.506	1.812.028	1.315.401
Cessão de crédito – FIDC Angá VI	(141.047)	(141.332)	(36.087)	(27.136)
Cessão de crédito– FIDC Angá VII	(55.630)	(69.654)	(14.855)	(39.199)
Cessão de crédito– FIDC Angá XI	-	(34.935)	-	(73.645)
Cessão de crédito– FIDC Multiestratégia	(23.056)	(30.401)	(5.244)	(14.832)
Cessão de crédito– FIDC Multiestratégia II	(12.795)	(18.548)	(4.026)	(11.012)
Cessão de crédito– FIDC Danúbio	(27.725)	(62.287)	(46.338)	(178.921)
Cessão de crédito– Press II	(623)	(911)	(526)	(1.277)
Cessão de crédito– Multi Consignado I	(12.624)	(21.318)	(21.574)	(59.730)
Cessão de crédito– Petra Consignado	-	(217)	-	(566)
Cessão de crédito– Multisetorial	(223)	(376)	(391)	(1.089)
Cessão de crédito– Somacred II	(57.769)	(84.506)	(193.964)	(350.315)
Cessão de crédito– Oceano Banck	(185.225)	(22.996)	(1.045.276)	(109.133)
Cessão de crédito– Somacred III	(98.566)	(80.274)	(415.056)	(400.356)
Cessão de crédito– Voiter Consig II	(8.006)	(12.513)	(16.414)	(40.588)
	24.824	38.238	12.277	7.602
	2025	2024	2025	2024